O **SAMU** é o **Serviço de Atendimento Móvel de Urgência** que funciona a partir da integração entre uma central telefônica, ambulâncias médicas e setores de emergência dos hospitais. Com o **SAMU**, os telefonemas de urgência feitos gratuitamente pelo número **192** são atendidos pelo médico regulador. Após o diagnóstico, o médico decide pelo atendimento mais adequado, que pode ser desde conselhos de primeiros-socorros até o deslocamento de uma equipe de UTI móvel para prestar o primeiro atendimento no local. Ao mesmo tempo, o médico aciona uma Unidade de Saúde ou hospital para receber o paciente.

UM PROGRAMA PARA TODOS

O **SAMU 192** é um programa que democratiza ainda mais o atendimento médico de urgência. A distribuição das ambulâncias em diversos pontos das cidades assegura que os cidadãos tenham melhor atenção no atendimento de emergência pelo **Sistema Único de Saúde – SUS**. O serviço é inteiramente gratuito e pode ser utilizado por todos os brasileiros, sem exceção.

FINANCIAMENTO COMPARTILHADO

O **Ministério da Saúde** é o principal financiador do **SAMU**. A aquisição de ambulâncias, equipamentos para as Centrais de Regulação e para os núcleos de capacitação tem financiamento total do Governo Federal. Em 2004, o **Ministério da Saúde** está investindo R$ 297 milhões no programa. Além disso, está financiando 50% do custeio mensal de cada **SAMU**. Os outros 50% são custeados pelo município ou pelo Governo Estadual, de acordo com a pactuação definida entre eles.

Ministério da Saúde

BRASIL UM PAÍS DE TODOS GOVERNO FEDERAL

SAMU 192

Serviço de Atendimento Móvel de Urgência

SAMU 192

Ministério da Saúde

BRASIL UM PAÍS DE TODOS GOVERNO FEDERAL

SOCORRO RÁPIDO E QUALIFICADO

As ambulâncias de suporte básico do **SAMU** são responsáveis pelo atendimento de casos urgentes, mas sem risco de vida. Elas são equipadas com prancha e talas para imobilização, colares cervicais, oxigênio, aspirador, aparelho para medir pressão, estetoscópio, ambulatório adulto e infantil, além de materiais para pequenos procedimentos de enfermagem. Contam com motorista e auxiliar ou técnico em enfermagem.

Já as UTIs móveis, ou ambulâncias de suporte avançado, são chamadas para atuar nos casos mais graves, como os relacionados a ferimentos por arma branca e de fogo, infartos, acidentes de trânsito, envenenamentos e derrame cerebral. São unidades equipadas com itens presentes nas unidades de suporte básico mais equipamentos de UTI como monitor-desfibrilador, respirador, oxímetro de pulso e materiais para procedimentos médicos invasivos. A equipe é formada por motorista, enfermeiro e médico.

As ambulâncias de suporte básico e as UTIs móveis fazem atendimentos em vias públicas, residências ou locais de trabalho.

PARCERIAS

Aeronáutica, Corpo de Bombeiros, Marinha, Exército, Polícia Rodoviária Federal

Em caso de desastre ou calamidade pública, passa a ser de responsabilidade da equipe do **SAMU** a organização e coordenação dos trabalhos de socorro médico às vítimas, em conjunto com a Defesa Civil, o Corpo de Bombeiros, a polícia e até os voluntários, para a realização dos trabalhos de triagem de risco das vítimas. Nessas ocasiões de grande ameaça para a saúde da população, o médico regulador do **SAMU** tem, inclusive, autoridade para dispor de todos os recursos do sistema de saúde, tanto público quanto privado, que garantem o melhor atendimento de emergência às vítimas.

Por meio de parcerias com a Polícia Rodoviária Federal, o Ministério da Defesa, a Aeronáutica, a Marinha e o Exército, o **SAMU** pode fazer atendimentos nos locais mais afastados dos grandes centros urbanos. Além disso, o **SAMU** contará ainda com os hospitais das Forças Armadas, na região amazônica, para que sirvam como bases de estabilização de pacientes em situação crítica. Após a estabilização, esses pacientes serão transferidos com segurança para os hospitais de referência.

MAIS SAÚDE E SEGURANÇA

Com o **SAMU**, as internações e mortes por afogamento, queda, acidente de trânsito e outras emergências clínicas, como infartos, derrames e até mesmo partos, diminuíram de maneira significativa nas cidades atendidas pelo serviço.

SAMU 192

A implantação do **SAMU** permite melhoria real na sobrevivência dos pacientes graves, conforme foi verificado nos dados existentes desses serviços e em experiência mundial.

O serviço permite ainda ampliar a identificação de doadores potenciais de órgãos para transplantes e melhorar a notificação de acidentes de trabalho e violência contra mulheres, crianças e idosos. Caso haja aumento na ocorrência de determinada doença transmissível, como a meningite ou a cólera, a central do **SAMU 192** fará a notificação às autoridades sanitárias o quanto antes, permitindo a adoção de medidas preventivas. O **SAMU** também vai agilizar o socorro, uma vez que a central de regulação mobiliza os profissionais de saúde mais próximos à vítima, permitindo a melhor utilização dos recursos disponíveis.

ATENDIMENTO PARA TODA A POPULAÇÃO BRASILEIRA

O **Ministério da Saúde** está estendendo os benefícios do **SAMU** para todos os brasileiros. Na primeira etapa, em 2004, 96 milhões de pessoas estarão cobertas pela atuação das equipes do **SAMU**. Até o fim do ano, o **Ministério da Saúde** entregará 910 ambulâncias. Em 2005, com a aquisição de mais 1.070 ambulâncias, sete ambulanchas, ou seja, lanchas equipadas como ambulâncias, e dois helicópteros, toda a população brasileira poderá contar com o socorro pré-hospitalar móvel. Além disso, contará também com a integração entre o **SAMU** e a Polícia Rodoviária Federal, com sua frota de ambulâncias e helicópteros, bem como com a retaguarda das Forças Armadas.